Literatura e justiça transicional no Brasil: Uma análise comparativa das obras *Em câmara lenta*, de Renato Tapajós e *K. Relato de uma busca*, de Bernardo Kucinski.

Autor: Cristiane de Amorim Trindade\*, Marcio Orlando Seligmann Silva

#### Resumo:

Esta pesquisa propõe investigar o papel da memória no processo político de transição democrática no Brasil a partir de dois romances que integram em sua narrativa a experiência da ditadura militar brasileira: *Em câmara lenta* (1977), de Renato Tapajós e *K. Relato de uma busca* (2011), de Bernardo Kucinski. Por meio da reconstrução da relação entre as obras aqui analisadas, os movimentos sociais de luta por direitos, e respostas oficiais do Estado brasileiro - nomeadamente, a Lei da Anistia (1979) e a Comissão Nacional da Verdade (2011) -, a pesquisa busca revelar interrelações entre mecanismos institucionais e tais narrativas literárias, consideradas no percurso brasileiro em sua transição democrática.

### Palavras-chave:

Literatura e testemunho, Literatura e justiça transicional, Literatura e ditadura militar brasileira.

## Introdução

As interações entre dispositivos institucionais produções culturais costuma ser aspecto pouco explorado nos estudos associados ao campo da justiça transicional no Brasil, que, compreensivelmente, tendem a voltar-se para a análise de medidas institucionais tribunais е comissões da verdade como individualmente. Isso ocorre ainda que o campo da justica transicional e o campo dos estudos da memória partilhem um interesse em comum: a compreensão do modo como as sociedades democráticas respondem a seus passados ditatoriais. Estudos que consideram a inter-relação instituições-cultura no âmbito da justiça transicional, no entanto, possibilitam reconstruir dinâmicas sutis e complexas, estabelecendo conexões entre respostas oficiais e respostas culturais a um mesmo processo político de luta por democracia.

### Resultados e Discussão

A presente pesquisa propôs investigar o papel da memória no processo político de transição democrática no Brasil a partir de dois romances que abordam a experiência da ditadura militar brasileira: *Em câmara lenta* (1977), de Renato Tapajós e *K. Relato de uma busca* (2011), de Bernardo Kucinski. Por meio da reconstrução da relação entre as obras aqui analisadas, os movimentos sociais de luta por direitos, e algumas respostas oficiais ao período de vigência do regime, a pesquisa tenciona revelar inter-relações fundamentais na caracterização do percurso brasileiro rumo à democracia e à verdade.

Para tanto, o presente estudo mapeou as relações existentes entre as produções culturais agui consideradas. manifestações sociais е medidas reparatórias institucionalizadas em sua relação com a noção de justiça transicional. Esse estudo se debruça principalmente sobre o papel da narrativa literária no mecanismo de restauração de uma sistema político para tanto a cultura é aqui compreendida não como domínio autônomo, mas antes como dimensão essencial na composição de um sistema político a longo prazo.

## Conclusões

Tem-se como hipótese que ambos os romances, ainda que publicados com intervalo temporal significativo e portanto em contextos sócio-políticos distintos, integram um mesmo processo político - notadamente, o processo de transição democrática que teve lugar no Brasil após o fim do regime ditatorial. A pesquisa propõe (i) que as primeiras expressões desse processo encontram-se ainda nos movimentos populares iniciais de luta pela anistia - dos quais, sugere-se, não só a publicação do romance Em câmara lenta como o julgamento e absolvição do autor, Renato Tapajós, constituem parte integrante; e (ii) que a publicação de K. Relato de uma busca responde - ainda que de maneira distinta, por meio da tematização da demanda por justiça e memória -, a esse mesmo processo e pode ser relacionada a uma resposta oficial do Estado a essa demanda, a saber, a instituição da Comissão Nacional Verdade, no mesmo ano de sua publicação (2011). A pesquisa buscou esclarecer de que modo as obras aqui analisadas associam-se a manifestações sociais e medidas políticas adotadas pelo Estado brasileiro em seus respectivos campos de atuação, contribuindo para uma mesmo processo de luta pelo retorno ao estado democrático de direito, no caso de Em câmara lenta, e criando maneiras de significar os processos de luta por justiça e memória, no caso de K. Relato de uma busca.

# **Agradecimentos**

Ao Prof. Dr. Márcio Orlando Seligmann-Silva, pela orientação cuidadosa. Àqueles que, por meio do PIBIC/CNPq, financiaram essa pesquisa.